

E M E N T A

Curso: Mestrado em Geografia			
Disciplina: Questão Agrária, Agroecologia e soberania alimentar			Código: GEO 023
Carga horária total: 60	Teórica: 60	Prática: -	Estágio: -
Professor responsável: Estevan Leopoldo de Freitas Coca			
<p>EMENTA: Campesinato. A Questão Agrária nos clássicos. A Questão Agrária atual. Regimes alimentares. Agroecologia. Soberania alimentar. Ações de Agroecologia e soberania alimentar no Sul/Sudoeste de Minas Gerais.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL: Abordar elementos da Questão Agrária contemporânea e algumas das principais contradições que emergem dela como o movimento camponês articulado globalmente e a proposição da Agroecologia, da soberania alimentar e do feminismo.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>EDELMAN, M. Food sovereignty: forgotten genealogies and future regulatory challenges. <i>Journal of Peasant Studies</i>, Hague, v. 41, n. 6, p. 959-978, 2014.</p> <p>EDELMAN, M.; WOLFORD, W. Introduction: Critical Agrarian Studies in Theory and Practice. <i>Antipode</i>, v.49, n.4, 2017. p. 959-976.</p> <p>FERNANDES, B. M. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: BUAINAIN, A. M.(ed.). <i>Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos no Brasil</i>. Campinas: Editora UNICAMP, 2008b. p. 173–224.</p> <p>KAUTSKY, K. <i>A questão agrária</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1986.</p> <p>LÊNIN, V. <i>O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria</i>. São Paulo. Nova Cultural, 1985.</p> <p>McMICHAEL, P. <i>Regimes alimentares e questões agrárias</i>: São Paulo/Porto Alegre: Unesp/UFRGS, 2017.</p> <p>RAVAZI, S. Engendering the political economy of agrarian change. <i>The Journal of Peasant Studies</i>, v.36, n. 1. 2009 p. 197-226.</p> <p>Van der PLOEG, J. D. <i>Camponeses e a arte da agricultura: um Manifesto Chayanoviano</i>. São Paulo/Porto Alegre: Unesp/UFRGS, 2016.</p> <p>WEZEL, A et al. Review article Agroecology as a science, a movement and a practice. <i>A review</i>. <i>Agronomy for Sustainable Development</i>, Paris, v. 29, p. 503–515, 2009.</p>			